

3º. DOMINGO DA PÁSCOA - COR LITÚRGICA: BRANCO **LITURGIA DO CULTO DAS 18 HORAS**

LITURGIA DA ADORAÇÃO

- ↓ **Prelúdio**
- ↓ **Convite à Adoração:** Reunimo-nos em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo, Amém.
- ↑ **Canto Congregacional** – “Glória pra sempre!” (CTP- 65)
Oração de Adoração
- ↑ **Conjunto de Louvor**

LITURGIA DA CONFISSÃO DE PECADOS

- ↓ **Oficiante**– “Confessei-te o meu pecado, e a minha iniquidade não encobri. Disse eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a culpa do meu pecado”. (Sl 32.5)
- ↓ **Momento de silêncio e Oração** (Música suave)
- ↓ **Oração de Confissão em voz alta**
- ↓ **Declaração de Graça** - (Oficiante) A graça de Deus está sobre nós. Os que humildemente confessam os seus pecados a Deus, em nome de Jesus são perdoados.
- ↓ **Canto Congregacional** – “Preciosa Graça de Jesus” (CTP - 112)
- ↑ **Tempo para as Crianças**

LITURGIA DA PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA

- ↑ **Leitura do Antigo Testamento**
- ↑ **Canto Congregacional** – “Fala à minha alma” (CTP – 102, 1ª. estrofe)
- ↑ **Leitura do Novo Testamento**
- ↑ **Canto Congregacional** – Hino “Fala à minha alma” (CTP – 102, 2ª. Estrofe)
- ↓ **Proclamação da Palavra** – Rev. Leontino Farias dos Santos
- ↓ **Conjunto de Louvor**

LITURGIA DA REAFIRMAÇÃO DE NOSSA FÉ

- ↑ **Todos:** Creio em Deus, Pai, Todo-Poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, o qual foi concebido por obra do Espírito Santo. Nasceu da Virgem Maria, padeceu sob o poder de Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu ao Hades; ressuscitou ao terceiro dia; subiu ao céu, e está sentado à mão direita de Deus Pai, Todo-Poderoso, de onde há de vir para julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja universal; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição do corpo; e na vida eterna. Amém.

LITURGIA DA SANTA EUCARISTIA

- ↑ **Ofertório** - Canto Congregacional – “Chuvas de bênçãos” (CTP – 234)
- ↑ **Oração de gratidão e intercessão**
- ↑ **Celebração da Santa Ceia (Hino** “Um só rebanho – CTP -260)
Envio
- ↑ **Canto Congregacional** - “Shalom, Adonai” (CTP – 501)
- ↓ **Bênção Apostólica** - **Poslúdio** – **Pastorais**

LITURGIA DO CULTO DAS 9 HORAS

- ↓ **Prelúdio** – Piano (Silêncio e oração)

REUNIMO-NOS EM NOME DE DEUS

- ↓ **Convite à Adoração:**
- ↑ **Canto Congregacional:** “Bem de manhã!” (CTP – 148)

- ↑ **Oração de Invocação**

SOMOS DESAFIADOS À CONFISSÃO DE PECADOS

- ↓ **Convite à confissão** – Sl 51. 1-2
- ↓ **Confissão de pecados em silêncio**
- ↓ **Oração de Confissão de pecados em voz alta**
- ↓ **Declaração de Graça** – Is 53. 4-6
- ↑ **Canto Congregacional** – “A Beleza de Cristo” (CTP – 238)

ACOLHEMOS A PALAVRA DE DEUS

- ↑ **Leituras Bíblicas**
- ↑ **Canto Congregacional** – Hino “Espírito do Trino Deus” (CTP – 383)
- ↑ **Proclamação da Palavra:** Lic. Nemir de Moraes
- ↑ **Canto Congregacional** – Hino “Segurança Bendita” (CTP – 198)

AGRADEÇAMOS E INTERCEDAMOS

- ↑ **Canto Congregacional** – (Ofertório) “Renova-me” (CTP- 216)
- ↑ **Oração de ação de graças e intercessão**

SOMOS ENVIADOS EM NOME DE DEUS

- ↑ **Canto Congregacional** – “Santo Espírito” (CTP – 379)
- ↑ **Bênção Apostólica**
Tríplice Amém - **Poslúdio** - **Pastorais**

PARA NOSSA SEMANA DE REFLEXÃO E ORAÇÃO

De 05 a 11 de maio

Dia 05 - Segunda feira: “Existem tipos diferentes de dons espirituais, mas é um só e o mesmo Espírito quem dá esses dons.” (I Cor 12.14) Não podemos agir, em relação aos dons, como se houvesse méritos em nós. Na verdade, qualquer que seja o dom que houver em nós, é sempre uma dádiva do Espírito de Deus. Por isso, que sejamos humildes em reconhecê-los e em deixar que eles se realizem em nós, para a glória de nosso Deus. É a Deus a quem devemos a glória pelos Seus dons em nós!

Dia 06 - Terça feira: “Procurem ter dons, especialmente o de anunciar a mensagem de Deus.” (I Cor 9.17) O apóstolo nos estimula a que cultivemos o dom de testemunhar a mensagem de Deus, compartilhando-a entre outras pessoas para que conheçam melhor o plano de salvação da humanidade. Esse plano tornou-se uma realidade através da vida, obra e ressurreição de Jesus Cristo. Portanto, que compartilhemos essa Bênção entre “cansados e oprimidos”.

Dia 07- Quarta feira: “Recebam a Palavra de Deus como espada que o Espírito Santo lhes dá.” (Ef 6.17) A Palavra de Deus está acima de qualquer outra palavra. Como espada, a Bíblia nos ensina que ela é “luz para o nosso caminho e lâmpada para os nossos pés.” Ela não somente nos ajuda a superar as tentações e provações, como também nos conforta e renova as nossas esperanças em relação ao futuro. Que abramos corações e mentes para receber essa preciosa Palavra de Deus.

Dia 08 - Quinta feira: “Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a presença do Espírito Santo estejam com todos.” (II Cor 13.19) Graça, amor e presença do Espírito Santo em nós são os bens que o apóstolo Paulo deseja que estejam sobre as vidas dos irmãos da Igreja de Corinto. Nada melhor que também almejemos essas bênçãos sobre nossas vidas, a fim de que superemos os desafios deste mundo. Não precisamos mais do que isso para vivermos melhor. Que Deus nos dê essas bênçãos.

Dia 09 – Sexta feira: “Quando Deus julgar, não terá misericórdia das pessoas que não tiveram misericórdia dos outros.” (Tg 2.13) Nem sempre pensamos nessa relação da misericórdia de Deus com a misericórdia que nem sempre temos nas necessidades de nossos semelhantes. Estas palavras de Tiago nos fazem pensar nas palavras de Jesus quando ensinou aos discípulos a Oração do Pai Nosso, ao relacionar a dádiva do perdão à proporção com que temos perdoado os nossos devedores. Vale a pena pararmos para pensar no sentido do texto. Pois todos almejamos a graça de Deus.

Dia 10 - Sábado: “Tudo o que Deus criou é bom.” (I Tm 4.4) O apóstolo Paulo nos faz lembrar com estas palavras, as palavras iniciais do livro de Gênesis, quando o escritor sagrado nos relata que “viu Deus que tudo que criou era muito bom.” O pecado, todavia, tem transformado as coisas boas criadas por Deus em coisas ruins. Rios e mares têm sido poluídos; nossas florestas têm sido devastadas; a natureza tem sido comprometida e tornada inviável para a sobrevivência humana. Pensemos nisso!

Dia 11 – Domingo – “Deus, que fez o mundo e tudo o que nele existe, não mora em templos feitos por seres humanos.” (At 17.24) Às vezes imaginamos que Deus é refém de nossos templos, de nossas instituições e somente está onde nós queremos. Seria um Deus pequeno, dependente de nossos caprichos e má vontade, capaz de fazer apenas o que nós queremos. Mas, felizmente que não é assim. Deus pode ser encontrado além de nossa imaginação, em lugares e situações distantes de nossa vontade. Por isso, eis a grandeza de Deus! Está além dos limites de nosso querer.



1ª. IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE MAUÁ

Organizada em 21/01/1962

Av. da Saudade, 536 - Fone 4555-0700

E-mail: ipimaua@hotmail.com

Site: www.ipimaua.com.br

Pastor - Rev. Leontino Farias dos Santos - Fone: 15-3225-9056

Lic. Nemir Morais- Fone: 11-4330-1318

BOLETIM DOMINICAL 04 de Maio de 2014 - Ano 52 - Nº 18/14

O DIA DO TRABALHO

Consideramos nesta data, a importância do trabalho para os seres humanos. Na última quinta feira, dia 1º. De Maio, comemoramos o “Dia do Trabalho”; nunca será demais fazermos referência a essa data significativa na sociedade humana.

No dia do “Dia do Trabalho”, várias entidades, em várias partes do mundo comemoraram esse Dia com concentrações públicas, reflexões, reivindicações, entre outras. Nós, como cristãos, não podemos deixar de nos referir ao sentido de trabalho do ponto de vista do cristianismo. Até porque nós servimos a um Deus que trabalha garantindo-nos a sobrevivência de cada um de nós e dos planetas onde outros seres viventes habitam.

Apesar do que muitos insistem em afirmar que o trabalho é uma atividade punitiva para o ser humano, para nós, como cristãos, ele deve ser considerado uma bênção, uma oportunidade de realização de nossos dons. O mal, não está no trabalho em si, mas nas relações de trabalho, nem sempre justas entre empregados e patrões. Também nem sempre as leis que cuidam das relações trabalhistas são morais. Acrescente-se a tudo isso as condições de trabalho nem sempre seguras, ou saudáveis ou bem remuneradas.

O lado positivo do trabalho tem a ver com a própria realização humana. Sem trabalho, na ociosidade, o ser humano torna-se vil, sem significado para ninguém, nem mesmo para si próprio. Deus nos deu dons, habilidades para serem desenvolvidos e, com isso, contribuímos para o bem-estar da sociedade. À medida em que cada um se sente útil em sua comunidade, todos ganham. Todos prosperam!

Mas o que nos impressiona negativamente é o fato do trabalho se tornar penoso por falta de recompensa, de reconhecimento do ponto de vista social. Além de nos satisfazer fisicamente, no desenvolvimento de nossos dons, o trabalho deve ser justo na medida em que nos garanta uma vida digna, saudável, prazerosa. Não podemos imaginar o trabalho apenas em termos de encargos, de responsabilidade e compromisso que nos sejam impostos por quem tem o domínio sobre determinado meio de trabalho.

Salários justos e outros acréscimos para quem trabalha, é o mínimo esperado. É preciso que os trabalhadores tenham uma vida compatível com a dignidade que Deus nos deu em Cristo. Que esse “Dia do Trabalho” tenha sido ou ainda possa ser um tempo para a reflexão sobre o sentido dessa vocação divina.

Rev. Leontino Farias dos Santos